



O DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE E O BIOPODER: SIGNIFICAÇÕES DE PARTICIPANTES DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Flávia Gomes Silveira¹,
Rafael De Tilio¹

A heteronormatividade é pertinente às sociedades modernas ocidentais que afeta a vida privada e pública daqueles que não vivem dentro dessa *norma*. Assim, as comunidades LGBT têm sido vítimas de preconceitos físicos e verbais, além de mortes por motivação homo-transfóbica. Considerando isso, questiona-se como a homo-transfobia influencia a vida privada e pública das vítimas dessa violência. Enxergando os movimentos sociais LGBT como espaços micropolíticos potencializadores de debates e lutas por políticas públicas não heteronormativas, essa pesquisa tem por objetivo compreender como vítimas (integrantes de um movimento LGBT) do preconceito homo-transfóbico lidam com essa violência, investigando como a homo-transfobia afeta seus relacionamentos afetivos e sua vida acadêmica/profissional e se ser ativista auxilia a enfrentar essas situações. A presente pesquisa é um estudo qualitativo e de corte transversal. Até o momento, foram entrevistados três sujeitos que participam de algum movimento social LGBT e que já se sentiram vítima de homo-transfobia. Os três sujeitos residem no interior de Minas Gerais e são jovens adultos de 21 a 29 anos. Dois destes (homem trans e mulher trans heterossexuais) frequentavam uma extinta ONG de apoio, e o outro participante é um homem (cisgênero, e entre homo e bissexual, em construção) que frequenta um coletivo LGBT de uma universidade pública. O instrumento utilizado para coleta dos dados é uma entrevista semiestruturada. Estima-se, no total, a realização de 10 entrevistas. Os dados coletados até o momento foram transcritos e por meio da análise de conteúdo foi realizada uma categorização não apriorística que evidenciou três eixos temáticos principais: 1) a heteronormatividade compulsória; 2) o medo da violência e 3) a importância do apoio social. Os três sujeitos afirmam perceber que sentiam que havia algo errado com eles, o que causa angústia ao serem vítimas de alguma violência e é amenizado ao encontrarem apoio social. O discurso de biopoder envolto no dispositivo de sexualidade, administra os corpos enquanto o apoio social é um ponto de resistência e luta. Assim, percebe-se que a homo-transfobia impacta negativamente a vida privada e pública dos sujeitos, sendo importante a busca por espaços seguros e potencializadores de expressão e de luta por direitos.

Palavras-chave: Movimentos sociais LGBT; Homo-transfobia; Sexualidade.